Contas/2023

RELATÓRIO

O momento alto do Centro Cultural do Campo aconteceu já no último mês do ano, com a comemoração do 42º aniversário associativo. Em 2023 pôde mesmo celebrar-se no dia 9 – exatamente o da escritura estatutária – porque, tendo sido um sábado, foi propício à reunião de um maior número de associados. A Direção aproveitou o ensejo para agraciar um conterrâneo, José Cardoso, com uma placa evocativa da iniciativa de criação do jornal "Via Rápida", em outubro de 1993, do qual, ainda hoje, é proprietário e editor. Foi também ocasião para se lembrar o esforço de quantos nos antecederam e deixaram obra relevante, destacando-se o Campo da Muna e a atual sede, realizações dos tempos épicos dos primórdios da vida associativa. Solenemente evocados em conjunto, uma vez mais constituíram referências estratégicas e um estímulo para dar continuidade e reforçar as atividades do ano.

Há uma particular atenção dedicada ao Programa Atividade Sénior, fruto do interesse e adesão que tem merecido da parte dos seus destinatários, aqueles que se encontram retirados da vida ativa ou nela não podem já participar de forma plena. Vão ao encontro de momentos de atividade física e socialização, colhendo benefícios muito importantes nos planos físico e mental e, consequentemente, a manutenção e desenvolvimento das suas capacidades funcionais. Ainda durante o ano, foi possível fazer uma adenda ao protocolo de colaboração tripartido – Município, Freguesia e Centro Cultural do Campo – que aportou o reforço da atividade com uma terceira aula semanal de hidroginástica, indo ao encontro de um justo desejo dos participantes da edição 2023-2024. Atualmente com 18 participantes, a atividade iniciou-se em março com inscrições sempre em aberto, assim continuando até ao fim do mês de abril-2024, tendo o encerramento previsto para 26 de julho.

A participação nas Marchas Populares, promovidas pelo Município de Viseu, é uma atividade associativa deveras abrangente e marcante. Abrangente pela variedade de aptidões técnicas e habilidades artísticas subjacentes ao empenhamento de dezenas de participantes, marcante pela projeção externa que a participação no desfile de Viseu dá ao Centro Cultural do Campo. A participação na edição de 2023 foi, mais uma vez, um sucesso. Acrescentou um 2º prémio aos dois anteriormente conquistados em 2016 e 2018, juntando-se ao 3º da participação inicial (2015) e aos três primeiros prémios de 2017, 2019 e 2022. Tudo graças à capacidade de planeamento, criatividade, saber e trabalho de um eclético grupo de elite, superiormente liderado pelo nosso associado Luís Outeiro. Merecida foi a homenagem que a todos foi ulteriormente prestada, assim como justificou a previsão de um esforço financeiro para a próxima edição idêntico aos encargos suportados no ano. A dedicação e a qualidade demonstrados são garantes de uma antecipação de compensações financeiras pela participação e de apoios bastantes para mitigar os encargos com a atividade.

A referência às demais atividades culturais reporta-nos ao início do ano quando, a 14 de janeiro, se realizou o XIV Encontro de Cantares de Janeiras, que contou com a participação do Rancho Folclórico de Moure de Madalena e dois grupos musicais, um da associação de Vila Nova, o outro do Campo. Depois, a 16 de fevereiro, realizou-se o jantar de comadres e compadres que, para além de uma oportunidade para rememorar as práticas tradicionais – desde a penúltima quinta-feira antes do Carnaval e o sorteio dos

pares de comadres/compadres, depois "o mandar rezar", até à oferta das amêndoas à comadre em Domingo de Ramos – é sempre um bom pretexto para juntar associados e amigos no salão do Centro Cultural. É, pois, o local de eleição para a realização das atividades associativas – caso do magusto, realizado a 12 de novembro, ou 3ª edição dos "Presépios da nossa Aldeia" – e, mesmo quando elas se realizam no exterior, servem de referência à atividade, como aconteceu, aliás, com a caminhada realizada no dia 11 de junho, que tiveram início e fim no salão. Mas é também um local que assume uma função mais didática, já que, em agosto, serviu de sala de aula para mais uma formação sobre como "conduzir e operar com o trator em segurança", ou a realização de eventos em modo mais celebratório, designadamente para reconhecer a ação dos que contribuem para a dinâmica associativa, como se fez, mais uma vez, com a justíssima homenagem aos participantes nas marchas, realizada a 9 de julho. Para além das atividades promovidas pelas comissões de festas, a Direção manteve o princípio de colocar o salão, demais instalações e mobiliário ao serviços da comunidade, a título gracioso, fazendo ainda mais jus ao estatuto de utilidade pública do Centro Cultural do Campo. Tal foi a base para as cedências e utilizações do salão ao longo do ano, designadamente

- a um associado para uma celebração famíliar (salão) – 29jan;
- ao Grupo de Cântico Quaresmais para a matança do porco (mesas) – 12mar;
- à Associação de Pais para a sessão anual de fotografias dos alunos (salão) – 23mar;
- ao Grupo de Cântico Quaresmais para o encontro de Cânticos Quaresmais (salão) – 26mar;
- à E. B. Campo, para as provas de aferição de educação física dos alunos do 2º ano (salão) – 5mai;
- ao Grupo Abraçar Campo, para a sessão sobre incêndios florestais (salão) – 3jun;
- à E. B. Campo, para a festa de fim de ano letivo (salão) – 23jun;
- aos Baldios de Campo e Bassar, para a realização de A. G. Extraordinária (salão) – 26nov;
- ao Agrupamento 1184-Escuteiros do Campo, para atividades escutistas (andar superior, domingos de manhã) – a partir de 10nov;
- à E. B. Campo, para a festa de Natal (salão) – 12dez.

A participação em "Há festa no Parque" e no Mercado Quinhentista – realizações da Junta de Freguesia – exprime a interação com outras instituições da freguesia, a que se junta a resposta aos convites das associações congéneres, como aconteceu com a participação nos aniversários da AMOS-Moselos e do GRCDS-Vila Nova.

***

A Festa do Povo e as Marchas foram as atividades de maior expressão financeira. Numa e noutra, as receitas superaram as despesas, mas os superavits só foram possíveis graças às subvenções e aos prémios obtidos. No caso das marchas isso foi mais notório: do Município de Viseu foi recebido o prémio de participação (3.750€) e prémios de mérito pelo segundo lugar obtido (1.700€); além disso, ainda foi possível beneficiar de subsídios da Junta de Freguesia do Campo (1.200€) e da Fundação "la Caixa"/BPI (1.000€). O total obtido – 7.650€ - representa quase 90% da receita total deste centro de custos.

Como nos anos transatos, o Programa Atividade Sénior é financiado pela taxa de inscrição dos participantes, mas principalmente pelas transferências financeiras do Município. Nos registos do

ano há ainda dois valores residuais correspondentes à edição anterior, mas sobretudo relevantes foram os movimentos correspondentes aos honorários da monitora (mais de 90% da despesa), enquanto mais de 95% das receitas resultam do somatório das inscrições dos participantes (640€) com as transferências do Município (458,92€), referentes à 16ª edição em desenvolvimento. O resultado da atividade é ligeiramente negativo e o seu valor equiparável ao custo das t-shirts oferecidas aos participantes, tal como vem sendo feito nos últimos anos.

Três das atividades apresentam apenas despesa – Aniversário, Janeiras e Magusto – uma vez que são eventos abertos aos associados e amigos do CCC. Já na Caminhada houve cobrança de receita e até um subsídio dos Baldios, mas o respetivo montante ficou, ainda assim, aquém da despesa suportada.

Aos resultados negativos verificados nas atividades referenciadas, acresce o resultado da mesma natureza apurado em "Atividades Gerais", mas o consequente somatório foi superado pelos superavits de três outras atividades: "Património", "Marchas" e "Festa 2023", por esta ordem, em termos de grandeza do resultado. Nesses três centros de custos, o total dos resultados positivos ascendeu a 2.633,80€, face ao somatório de deficits nos demais de 2.000,35€, uns e outros decorrentes do movimento global de receitas e despesas, respetivamente de 28.049,40€ e 27.415,95€ e, daí, o excedente positivo de 633,45€ obtido no exercício em apreciação. Com este resultado foi possível respeitar o princípio de gestão anual equilibrada, na base do qual se pretende que, anualmente, os compromissos financeiros não excedam as receitas obtidas.

***

A expressão financeira da atividade do ano foi sensivelmente idêntica à do exercício transato, prevendo-se que, tal como resulta da Programação-Orçamentação de Atividades, possa haver um acréscimo no movimento de 2024. Isso dependerá, porém, da obtenção de apoios financeiros para execução das várias obras previstas no documento, já que a patente escassez de recursos próprios não permitirá tal concretização sem subvenção exógena. Ainda assim, no ano em análise foi já possível dar início a melhoramentos, com a instalação de uma salamandra de aquecimento no salão, a fim de obviar ao perigo que representava o fogão preexistente.

Há problemas de fundo a obviar com incidência na atividade. Para o seu desenvolvimento corrente, torna-se necessário prosseguir o projeto musical, que permita dar continuidade à primitiva tuna típica e à ulterior Animustuna. A prazo, está perspetivada a necessidade de um novo espaço – nave ou pavilhão – que permita a preparação anual das marchas do Centro Cultural do Campo, para além do desenvolvimento de outras atividades.

***

Tal como no mandato anterior, a Direção manteve a opção por atas tão abrangentes quanto possível da vida associativa, de forma a nelas serem integrados os factos do CCC considerados relevantes. Para além do plano deliberativo e decisório, são feitas referências e anexada

documentação que retrata os momentos definidores da atividade associativa, designadamente a correspondência recebida e emitida, convocatórias para reuniões, atos administrativos correntes e diligências legais, relatórios e contas. Trata-se de um critério que pretende, desde logo, obviar à dispersão documental, evitar as naturais divergências de critérios de arquivamento entre mandatos, superar as limitações de tempo dos titulares dos órgãos sociais, decorrentes das suas ocupações profissionais e pessoais. A concentração em apreço permite ainda uma mais fácil sindicância da atividade associativa, dando um contributo importante para a desejável transparência dos atos de gestão. Encontram-se já encadernadas as atas respeitantes ao mandato de 2019-2022 (cf. ata nº 7-28dez2022-fl. 32-item 2.4.).

Sem prejuízo dessa compilação geral, a Tesoureira segue o princípio da especialização dos exercícios, consubstanciado na organização de um dossier financeiro anual, com toda a documentação original, trabalho em que é coadjuvada tecnicamente por uma contabilista.

Em janeiro foi apresentado à DDSJ-Município de Viseu o relatório final da 15ª edição/2022 do Programa Atividade Sénior, tendo o mesmo sido considerado em conformidade e o processo certo e fechado (ata nº 8-1fev2023-fl. 35-item 2.1.). Ainda no plano de colaboração com o Município, procedeu-se, nesse mesmo mês, à inscrição do Centro Cultural do Campo no RMCD-Registo Municipal de Clubes Desportivos, com vista a facilitar o acesso aos projetos e apoios municipais, dado integrar a apresentação de documentação diversa, que ulteriormente já não precisa de ser entregue (ata nº 8-1fev2023-fl. 38-item 5.3.).

A pedido da Fundação "la Caixa"/BPI, em outubro foi elaborado um relatório sobre os apoios recebidos: em fins de 2021, para a "Requalificação do Parque de Merendas do Campo de Futebol", obra executada no início de 2022; em 2023, para as "Marchas dos Santos Populares de Viseu" (ata nº 15-26out2023-fl. 64-item 2.2.).

Para cumprir um dos requisitos da manutenção do estatuto de utilidade pública, procedeu-se à requalificação do website institucional do Centro Cultural do Campo, concluído em fins de 2023, princípios de 2024 (ata nº 17-19dez2023-fl. 70-item 2 e ata nº 20).

Continuou a editar-se a Folha Informativa do Centro Cultural do Campo (nºs. 33 a 39), mantendo-se o formato exclusivamente eletrónico e o envio a associados e amigos com endereços mail disponibilizados.

No mês de Dezembro, foi dado cumprimento à atualização anual obrigatória do RCBE-Registo Central do Beneficiário Efetivo (ata nº 17-19dez2023-fl. 70-item2. e ata nº 21).

***

Cumpre agradecer a quantos promoveram e participaram nas atividades ou deram apoio ao seu desenvolvimento: grupos socioculturais, intervenientes nas marchas, participantes da atividade sénior, associados e amigos do Centro Cultural do Campo.

Uma palavra de apreço às associações congéneres que connosco quiseram estar e partilharam os momentos recreativos e culturais ou de celebração ao longo do ano.

Foi muito importante o apoio recebido do tecido empresarial local que, mais uma vez, deu expressão concreta a um louvável sentido de responsabilidade social.

As autarquias locais, Freguesia e Município, merecem o nosso reconhecimento pelas iniciativas e programas desenvolvidos, assim como o acompanhamento disponibilizado, que permitiu suprir precariedades associativas.

De TODOS esperamos poder continuar a merecer a imprescindível colaboração para ultrapassar a escassez de recursos e contribuir para o desenvolvimento das atividades do Centro Cultural do Campo.

A TODOS, sem exceção, a Direção agradece.

***

Em atenção ao exposto, propomos a aprovação deste Relatório e das Contas apresentadas, referentes ao ano de 2023.

▲

A **DIREÇÃO do CCC**,
Hermínio Loureiro de Magalhães,
Dina Manuela das Neves Martins
Rui António Correia Rodrigues,
Belarmino Nunes Marques,
Leonel dos Santos Martins,
António Fernandes Nunes,
Luís Bernardino Carvalho Menezes,
Luís Filipe Rodrigues Marques,
Alfredo Marques Seixas Nunes.

Aprovado.
Reunião da Direção de 27mar2024,
Ata nº 21, deliberação nº2.2
Presidente:
Tesoureira:
Secretário:

O Conselho Fiscal,

A Mesa da AG,
Ana Maria S. Marques

.....